

Apresentação da lista final

4 de Abril de 2009



www.50espacos.campoaberto.org

Como nasceu...

- Destruição acelerada dos espaços verdes e áreas naturais
- Necessidade de mostrar aos decisores que a população e suas associações desejam uma região mais “verde”
- Enquadrar a participação pública num objectivo concreto e apelativo
- E assim nasceu a campanha... dia 25/10/2006

Uma campanha...

- **Inovadora!**

- Criativa
- Participativa
- Democrática
- Organizada
- Tecnológica

Aprovado Expresso (revista única), 9/6/2007

«Aprovado» para o movimento cívico Campo Aberto — uma ONGA que visa a criação de 50 novos espaços verdes na Área Metropolitana do Porto. A campanha que lançou — só pela intenção de salvar e recuperar «50 espaços verdes em risco e a preservar» — já seria merecedora de aplauso. Mas esta campanha tem a particularidade de o fazer segundo um processo, uma agenda e um calendário altamente imaginativos, participativos e, portanto, solidamente ancorados em critérios de sustentabilidade. O movimento mobilizou dezenas de cidadãos e de instituições — associações cívicas, universidades, escolas, municípios, empresas... — na identificação e escolha dos locais. Para isso utilizou processos que vão das tecnologias de informação e comunicação aos debates públicos e à organização de «dossiers» técnicos rigorosos sobre cada espaço verde proposto. Eis uma forma exemplar de actuação da sociedade civil, criando conhecimento, cooperação e sinergias e, consequentemente, capacidade de influência política eficaz, já que o objectivo é integrar estas propostas nos PDM (<http://campoaberto.pt/50espacos>).

Luisa Schmidt, Jornal Expresso, 9/6/2007



A campanha em números

- Espaços propostos: **113**
- Voluntários no grupo de trabalho: **34**
- Membros dos grupos de avaliação: **28**
- Participantes no almoço biológico: **60**
- Sessões de divulgação: **15**
- Reuniões: **7**
- Comunicados elaborados: **10**
- Notícias publicadas: **31**
- Entrevistas na rádio e televisão: **9**
- Fotografias dos espaços: **milhares..**



Quem seleccionou os espaços

- **Grupo dos Peritos**

- Paulo Araújo (Faculdade de Ciências da UP)
- Helena Madureira (Faculdade de Letras da UP)
- Isabel Martins (ISEP)
- Dulce Almeida (Universidade Lusófona)
- Ana Aguiar (Faculdade de Ciências da UP)
- Júlia Lourenço (Universidade do Minho)
- Teresa Andresen (Faculdade de Ciências da UP)
- Paulo Santos (Faculdade de Ciências da UP)

Quem seleccionou os espaços

- **Grupo das ONGs**

- Associação para o Desenvolvimento Sustentável de Vila do Conde
- Associação Política Regional e de Intervenção Local
- Associação Regional de Protecção e do Património Cultural e Natural
- Campo Aberto
- Quercus – Núcleo do Porto

Quem seleccionou os espaços

- **Grupo dos Municípios e Administração Pública**

- Área Metropolitana do Porto
- Câmara Municipal de Gondomar
- Câmara Municipal da Maia
- Câmara Municipal de Matosinhos
- Câmara Municipal de Valongo
- Lipor

Quem seleccionou os espaços

- **Grupo Empresarial**

- Elisabete Fernandes e Fátima Santos (Formato Verde)
- Paulo Talha (Neoturf)
- Pedro Rocha (Projecto Raízes)



Quem seleccionou os espaços

- **Grupo dos Voluntários**

- Anabela Gonçalves
- Artur Duarte
- Luís Oliveira
- Mafalda Sousa
- Nuno Quental
- Rita Marafuz



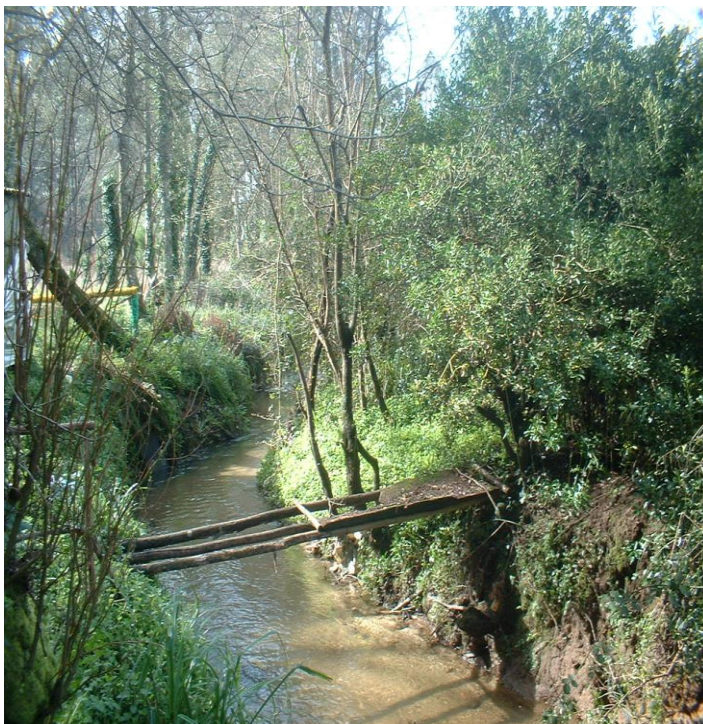
Agradecimentos

- Aos voluntários, pelo seu tempo e motivação no trabalho de campo
- Aos membros dos grupos de avaliação, pela partilha de experiências
- À Lipor, pelo patrocínio do novo *site*
- À Área Metropolitana do Porto, pelo apoio no contacto com os municípios
- A Teresa Andresen, pelo apoio constante ao longo dos trabalhos
- À imprensa, pela excelente divulgação



Espinho





1

***Gruta da
Lomba e
Picadela***

Parques de
merendas nas
margens da
Ribeira do
Mocho, rota de
moinhos



2

***Barrinha
de Esmoriz***

***Lagoa de
Paramos***

Lagoa costeira
IBA, zona
húmida mais
significativa no
litoral Norte de
Portugal

3

Castro de Ovil

Ruínas
arqueológicas de
povoamento do
período castrejo
da Idade do Ferro
e pré-romano e
com vestígios de
arqueologia
industrial

Gondomar





4

Rio Torto

Vale de Campanhã, com hortas e moinhos, elevada poluição orgânica, integra futuro agro-parque



5

Rio Sousa

Em RAN e REN, delimita o Sítio Rede Natura 2000, grande biodiversidade



6

Rio Ferreira

Grande
biodiversidade
com endemismos
ibéricos e rico
património
geológico, vale de
Couce



7

Monte Crasto

Destaca-se na
paisagem urbana,
espaço religioso e
de recreio com
grutas e canteiros
românticos e
árvores
ornamentais



8

Ribeira de Melres

Área
ripícola, antiga
tradição agrícola
(nozes de Melres)
na margem direita
do Douro



9

Futuro Parque da Cidade de Rio Tinto

Envolvente
urbana, leitos e
margens do rio
Tinto e Ribeira da
Castanheira, junto
ao Mercado/Feira
de Rio Tinto e da
Quinta das Freiras



10

Terrenos do Ex-Sanatório Montalto

Espaço devoluto
do ex-sanatório
para tuberculosos,
grande
degradação
paisagística e
social



11

Sorte da Lameira

Área agrícola e
florestal, em
tempos zona de
exploração de
antimónio, nas
faldas da Serra
dos Açores

12

Ribeira de Longras



Galeria ripícola na
bordadura de
campos agrícolas,
alguns
abandonados

Maia





13

Zona verde circundante ao rio Leça

Inclui lugares de Parada e Venal, Boi-Morto e Parque de Infesta, grande densidade urbana, ocupação agrícola nos aluviões, poluição do Leça



14

Quinta dos Cónegos

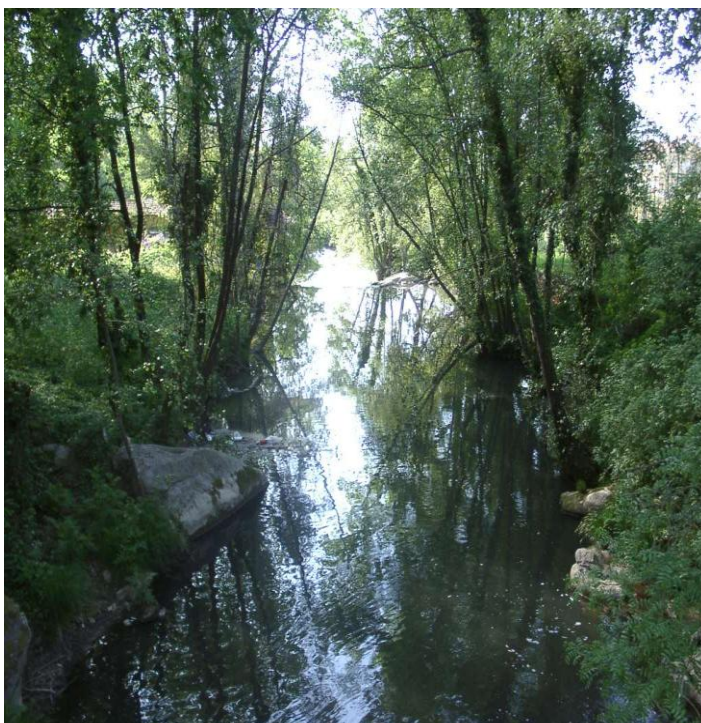
Quinta de recreio dos Bispos do Porto, solar do séc. XVIII com jardins, fontes monumentais, chafarizes de Nicolau Nasoni



15

Rio Leça e Ribeira do Arquinho

Envolvente urbana
e industrial,
poluição, galerias
ripícolas,
património
religioso e
moinhos,
educação
ambiental



16

Núcleo de Moinhos de Alvura

Zona verde, com
pontes, açudes e
moinhos dos
sécs. XVIII – XIX
nas margens do
Leça



17

Monte de S. Miguel-o- Anjo

Ponto mais alto
da Maia, culto
religioso,
miradouro,
parque de
piqueniques

Matosinhos

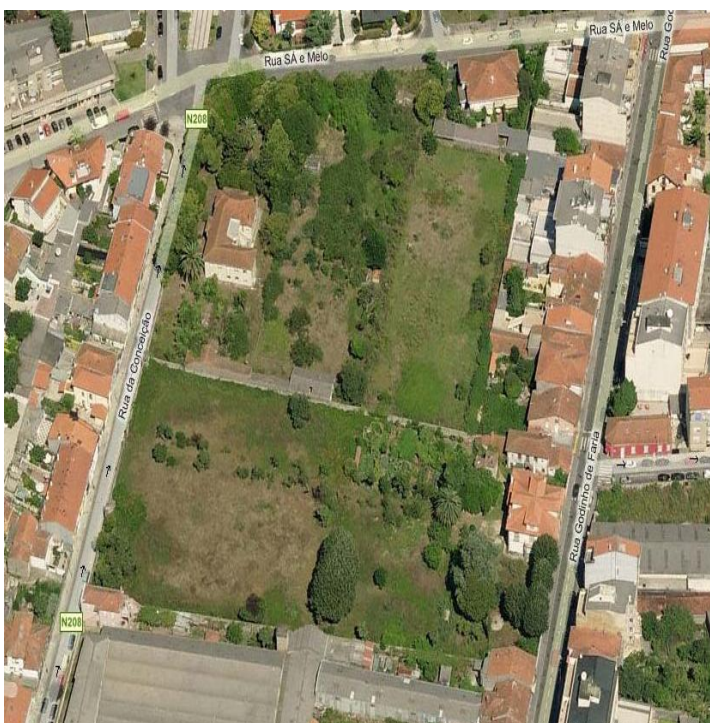




18

Espaço Centoecatorze

Espaço privado
de criação e
promoção
artístico, com
piscina e horta
biológica e uma
ETAP



19

Envolve do Largo da Ermida

Paisagem rural e
com antigas
quintas agrícolas
dos sécs. XVIII,
XIX e XX e seus
jardins, pressão
urbanística



20

Zona agrícola de S. Mamede de Infesta

Extensa área de
campos agrícolas
atravessada pela
ribeira de Picoutos,
corredor ecológico
em área urbana,
educação
ambiental

Porto





21

Parque Oriental

Vale dos rios Torto e Tinto, âncora de desenvolvimento da zona oriental do Porto, envolvente social, agro-parque



22

Ribeira da Granja

Troços em Lordelo e Ramalde a descoberto, densidade urbana, corredor ecológico, poluição orgânica



23

Caminhos do Romântico

5 percursos
pedonais
desenhados
no vale de
Massarelos,
hortas, quintas,
fontes e
lavadouros do
período romântico



24

Antigos terrenos agrícolas em Aldoar e Nevogilde

Área agrícola entre
entre a Avenida da
Boavista e a Praça
do Império,
atravessamento da
Via Nun'Álvares



25

Quinta agrícola perto da Prelada

Quinta agrícola,
terrenos
adjacentes à
Circunvalação,
atravessado
pela Ribeira da
Granja, envolvente
urbana



26

Quinta da Prelada

Quinta do séc.
XVIII com obras de
Nicolau Nasoni,
espaço com
potencial agrícola,
parque de
campismo,
densidade urbana



27

Quinta da Bouça

Explorações
agrícolas na bacia
da ribeira de
Massarelos,
onde predominam
as hortas e os
pastos, densa
malha urbana

Póvoa de Varzim





28

Campos de Masseira

Forma de agricultura única no mundo inventada no séc. XVIII por monges beneditinos da Abadia de Tibães



29

Monte São Félix

Monte mais alto da Serra de Rates, elevação em frente a uma planície litoral, grande biodiversidade, com moinhos

Valongo



30

*Margens do
Rio Leça em
Alfena*

Poluição das
águas, grande
biodiversidade,
património a
preservar



31

Ribeira de Tabãos

Afluente do Leça,
endemismos
ibéricos,
vegetação ripícola
autóctone,
azenhas e locais
propícios
a percursos
pedestres

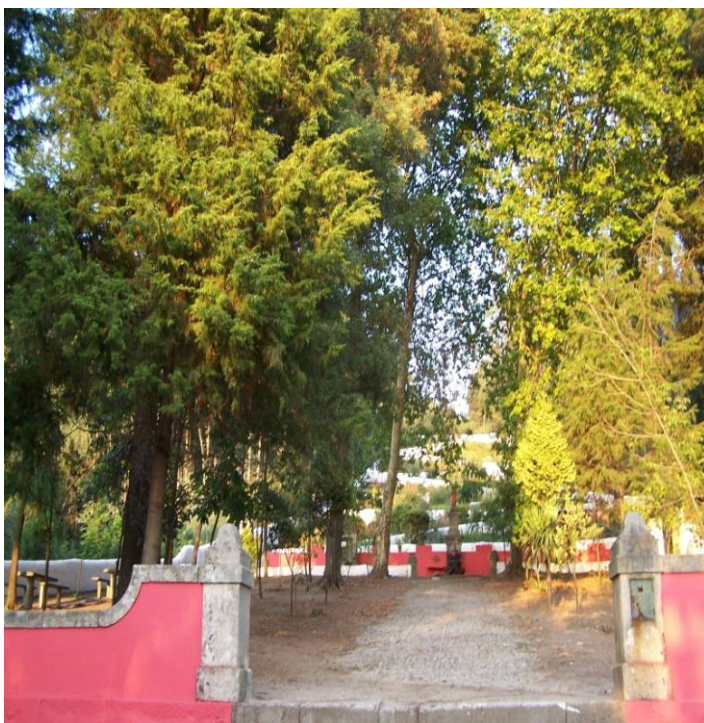


32

Serra de Santa Justa, Pias e Castiçal

Pulmão da AMP,
moinhos, vestígios
de povoados de
exploração
mineira, fragas,
nascentes de
água, fauna e flora
endémicas

Vila do Conde



33

*Monte de
Santa Eufémia*

Área florestal na
confluência de Vila
do Conde,
Trofa e Maia, culto
religioso, castro de
Alvarelhos



34

Cavadas

Excepcional
diversidade de
morcegos, galerias
ripícolas densas,
envolvente à Ponte
D. Zameiro



35

Reserva Ornitológica do Mindelo

Dunas, zonas
húmidas, extensa
mata e campos
agrícolas com
grande diversidade
de fauna e flora,
pressão urbana



36

Monte de Santo Ovídeo

Culto religioso, lugar de recreio e lazer, prados e floresta, com áreas agrícolas, bouça/carvalhal e arboretos

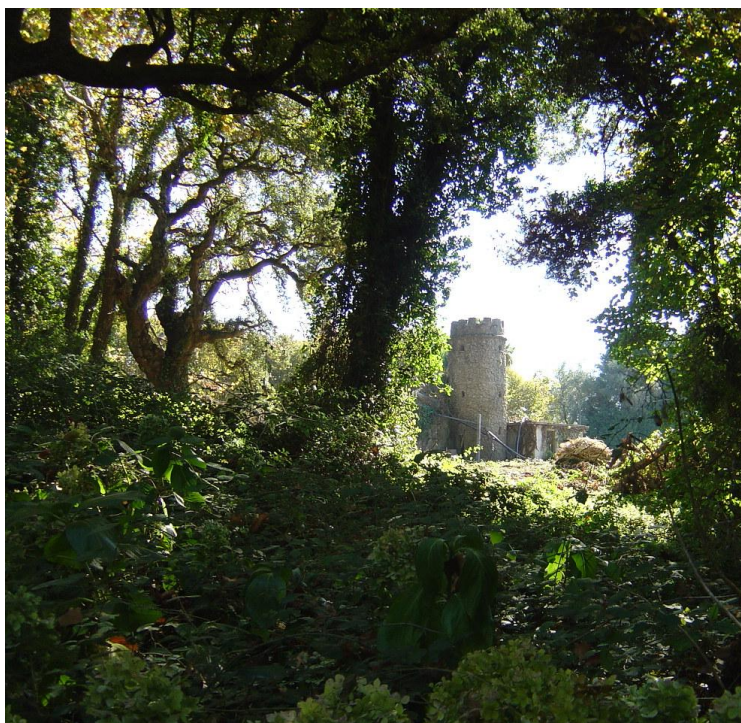


37

Quinta Eng. Carvalho/Pinhal do Menéres

Constitui o remanescente das formações dunares e pinhal do litoral de Vila do Conde, em bom estado de conservação

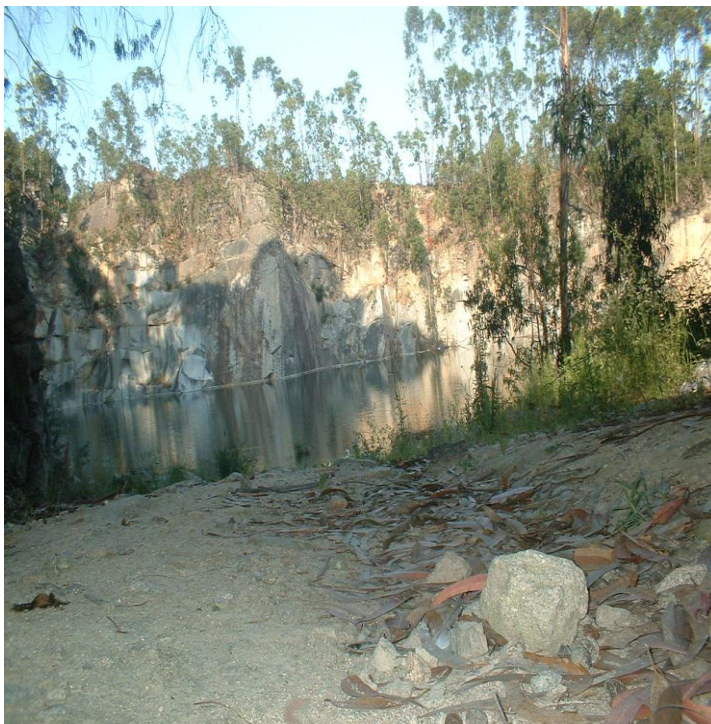
Vila Nova de Gaia



38

Quinta dos Ananases

Casa
senhorial, em
estado de
abandono e
ruína, com
uma torre de
menagem,
produção de
ananases



39

Serra de Negrelos

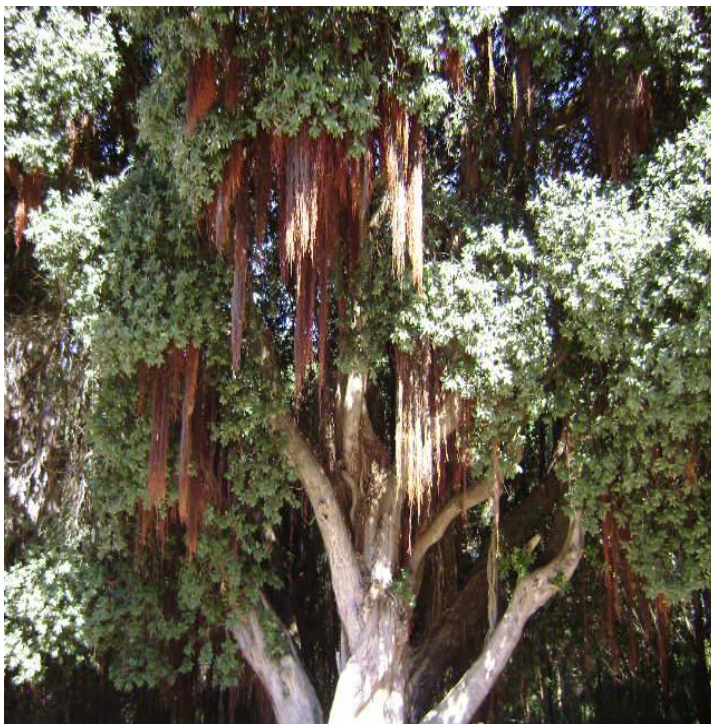
Pulmão de
Gaia,
vestígios de
vias romanas,
nascentes de
água, minas e
pedreiras
abandonadas



40

Cabedelo

Estuário do
Douro, local de
inverno de
aves aquáticas
migradoras,
berçário natural,
poluição e
turismo



41

Quinta Marques Gomes

Extensão natural
do estuário, áreas
cultivadas,
pastagens e
prados selvagens
com floresta,
palácio do séc.
XIX em ruína



42

Encostas declivosas do rio Douro

Vale do rio Douro,
extensão de 20
km, nos
concelhos de
Gaia, Porto e
Gondomar,
plantas invasoras



43

Rio Uíma

Boa galeria
ribeirinha, leito do
rio com rápidos,
“cemitério”
industrial nas
margens no troço
final



44

Dunas de Mira

Zona agrícola,
dunas terciárias e
quaternárias com
vegetação dunar,
bosquetes
mistos,
vegetação
ripícola ao longo
da ribeira do
Espírito Santo



45

***Margem do
Rio Douro
entre as
Pontes D.
Maria e do
Freixo***

Zona agrícola e
ribeirinha, vistas
privilegiadas
sobre o rio,
espaço de lazer
como praia fluvial



46

Monte Murado

Sítio
arqueológico,
inclui Parque da
Senhora da
Saúde e de S.
Bartolomeu,
espaço de culto e
de lazer



47

Quinta do Mosteiro de Pedroso

Envolvente de
mosteiro
beneditino, quinta
agrícola incluída
em RAN, pressão
urbanística



48

Monte da Virgem

Lugar de culto,
observatório
astronómico,
envolvente do
Hospital Santos
Silva, espécies
invasoras

49

Quinta do Soeime



Quinta agrícola
com casa do
período barroco,
grande
diversidade de
fauna e flora

50

Rio Febros



Elevada
biodiversidade,
corredor
ecológico, muitos
moinhos, foz do
rio associada às
padeiras de
Avintes

Para mais informações...



Nuno Quental / Mafalda Sousa



93 375 39 10 / 93 645 90 45

<http://www.50espacos.campoaberto.org/>



50espacos@campoaberto.pt



Apartado 5052 / 4018-001 Porto



Fax: 22 975 95 92